

Demonstrações Contábeis

Ventos de São Galvão Holding S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Ventos de São Galvão Holding S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis..... 1

Demonstrações contábeis

Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado.....	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos

Administradores e Acionistas da

Ventos de São Galvão Holding S.A. (Companhia em fase pré-operacional)

Maracanaú – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Ventos de São Galvão Holding S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ventos de São Galvão Holding S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 28 de fevereiro de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Ana Sampaio Forte Leal
Contadora CRC CE019456/O-7

Ventos de São Galvão Holding S.A.

Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

	Notas	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.289	415
Tributos a recuperar		7	6
		1.296	421
Total do ativo		1.296	421
Passivo			
Circulante			
Partes relacionadas	9	1.488	735
Obrigações fiscais		1	-
		1.489	735
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Capital social	5	145.000	129.500
Prejuízos acumulados		(145.193)	(129.814)
		(193)	(314)
Total do passivo e patrimônio líquido (a descoberto)		1.296	421

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de São Galvão Holding S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	7	<u>(13.999)</u>	<u>(7.055)</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro		<u>(13.999)</u>	<u>(7.055)</u>
Resultado financeiro líquido	8	<u>(1.380)</u>	<u>(587)</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(15.379)</u></u>	<u><u>(7.642)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de São Galvão Holding S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Prejuízo do exercício	(15.379)	(7.642)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(15.379)</u>	<u>(7.642)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de São Galvão Holding S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

	Capital social subscrito	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	135.000	(12.500)	(122.172)	328
Capital subscrito	-	-	-	-
Integralização de capital	-	7.000	-	7.000
Prejuízo do exercício	-	-	(7.642)	(7.642)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	135.000	(5.500)	(129.814)	(314)
Capital subscrito	15.000	(15.000)	-	-
Integralização de capital	-	15.500	-	15.500
Prejuízo do exercício	-	-	(15.379)	(15.379)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	150.000	(5.000)	(145.193)	(193)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de São Galvão Holding S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(15.379)	(7.642)
(Acréscimo) decréscimo de ativos e passivos		
Tributos a recuperar	(1)	-
Partes relacionadas	753	(284)
Obrigações fiscais	1	-
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(14.626)</u>	<u>(7.926)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital	15.500	7.000
Caixa líquido originado nas atividades de financiamento	<u>15.500</u>	<u>7.000</u>
Acréscimo (decrécimo) no caixa e equivalentes de caixa	<u>874</u>	<u>(926)</u>
Demonstração		
No início do exercício	415	1.341
No fim do exercício	<u>1.289</u>	<u>415</u>
Variação do caixa e equivalentes de caixa	<u>874</u>	<u>(926)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de São Galvão Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A Companhia, com sede em Maracanaú, situado na Rod. CE 021 - KM 08 - Sala 16 - Distrito Industrial, Estado do Ceará, foi constituída em 10 de Março de 2011 e até a presente data não entrou em fase operacional. A Companhia tem como objeto social participar como sócia ou acionista do capital de outras sociedades ou empreendimentos e a construção, implantação e desenvolvimento, diretamente ou indiretamente em especial da central geradora eólica denominada EOL Ventos de São Januário 21, localizada no município de Campo Formoso, Estado da Bahia, buscando sempre estimular a atuação destas de forma eticamente responsável, bem como apoiar e monitorar o desempenho das empresas de cujo capital participar, através de: a) mobilização de recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco; b) subscrição ou aquisição de valores mobiliários que forem emitidos para fortalecimento da respectiva posição no mercado de capital; c) atividades correlatas ou subsidiárias de interesses mencionados.

2. Base de preparação e principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 28 de fevereiro de 2019.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Ventos de São Galvão Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e principais práticas contábeis--Continuação

2.3 Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos críticos e incertezas referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas notas explicativas.

2.4 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação de seus ativos financeiros é feita no reconhecimento inicial e de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia classifica seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva dos juros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O principal ativo financeiro reconhecido pela Companhia corresponde a caixa e equivalentes de caixa.

O principal passivo financeiro reconhecido pela Companhia corresponde a partes relacionadas.

Ventos de São Galvão Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e principais práticas contábeis--Continuação

2.6 Receitas e despesas financeiras

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como ativos financeiros ao valor justo, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

2.7 Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que o Grupo opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

2.8 Normas, alterações e interpretações que entraram em vigor em 2018

Adoção CPC 47 / IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes

Substitui o CPC 30 / IAS 18 Receitas, o CPC 17 / IAS 11 Contratos de Construção e interpretações relacionadas. A Companhia adotou o CPC 47 / IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018, usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018).

Ventos de São Galvão Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e principais práticas contábeis--Continuação

2.8 Normas, alterações e interpretações que entraram em vigor em 2018-- Continuação

Conseqüentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18 e interpretações relacionadas.

A adoção do CPC 47 / IFRS 15 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a ativos e passivos financeiros, visto que a Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

Adoção CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

A Companhia adotou inicialmente o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos financeiros, a partir de 1º de janeiro de 2018.

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia:

- IFRS 16 Operações de arrendamento mercantil;
- IFRS 17 Contratos de seguro;
- Interpretação IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento de contraprestação; e
- Interpretação IFRIC 23 Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas Demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ventos de São Galvão Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

3. Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2018 e 2017 exposições financeiras atreladas à moeda estrangeira.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Ventos de São Galvão Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

4. Caixas e equivalentes de caixa

	2018	2017
Bancos conta movimento	1	199
Aplicação financeira	1.288	216
Total	<u>1.289</u>	<u>415</u>

Aplicações financeiras correspondem a operações realizadas junto às instituições financeiras que operam no mercado financeiro nacional e possuem baixo risco de crédito, são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Estas operações têm vencimentos inferiores a 3 meses da data de contratação e com compromisso de recompra pelo emissor.

5. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito é de R\$ 150.000 (R\$ 135.000 em 2017) e está representado por 150.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O capital social integralizado é de R\$ 145.000 (R\$ 129.500 em 2017) e está representado por 145.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

a) Aumento de capital

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 20 de abril de 2018, foi subscrito capital no montante de R\$ 15.000 e integralizado capital nesta data no montante de R\$ 1.500 com moeda funcional da Companhia com entrada em caixa e equivalente de caixa.

No exercício de 2018, foram realizadas integralizações de capital conforme boletins de integralizações no montante de R\$ 14.000.

6. Prejuízos fiscais

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia possuía saldos de prejuízos fiscais a compensar:

	2018	2017
Prejuízos fiscais	(15.379)	(7.642)

7. Despesas gerais e administrativas

	2018	2017
Taxas e emolumentos	(694)	(694)
Serviços de terceiros	(2.059)	(1.388)
Despesas com cartório	(303)	(4.237)
Compartilhamento de despesas	(10.943)	(735)
Outras despesas	-	(1)
Total	<u>(13.999)</u>	<u>(7.055)</u>

Ventos de São Galvão Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

8. Resultado financeiro

	2018	2017
Receitas financeiras		
Rendimentos aplicações financeiras	4	2
	<u>4</u>	<u>2</u>
Despesas financeiras		
Multas	(750)	-
Tarifas bancárias	(634)	(589)
	<u>(1.384)</u>	<u>(589)</u>
Total	<u>(1.380)</u>	<u>(587)</u>

9. Transação partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia, as quais estão descritas abaixo:

Em 31 de dezembro 2017

Passivo	
Fornecedores (a)	735
Resultado	
Compartilhamento de despesas (a)	735

Em 31 de dezembro 2018

Passivo	
Fornecedores (a)	1.488
Resultado	
Compartilhamento de despesas (a)	10.943

(a) A Companhia possui operações com partes relacionadas decorrente do contrato de compartilhamento de despesas firmado com a Casa dos Ventos Energias Renováveis S.A.

10. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados com terceiros discriminam-se como segue:

a) Valor justo dos instrumentos financeiros não derivativos

	2018		2017	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixas e equivalentes de caixa	1.289	1.289	415	415
Partes relacionadas	(1.488)	(1.488)	(735)	(735)
Total	<u>(199)</u>	<u>(199)</u>	<u>(320)</u>	<u>(320)</u>

Ventos de São Galvão Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em reais)

11. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.